# MERCADOS

## Bolsa

Mesmo com a pressão sobre os preços das commodities (petróleo e minério de ferro) e do noticiário negativo de curto prazo, tanto do lado externo quando doméstico, o Ibovespa conseguiu interromper a sequência de quedas dos últimos dias. No fechamento o índice marcou alta de 0,45% aos 117.165 pontos. O **giro financeiro** foi de R$ 44,0 bilhões (R$ 33,3 bilhões à vista). A **agenda econômica** desta sexta-feira vem vazia, mas temos o vencimento de opções sobre ações que deverá provocar volatilidade na primeira parte do pregão. Hoje as bolsas da Europa voltam a operar sob o peso do noticiário negativo com investidores preferindo a cautela diante de tantas incertezas. Os **mercados futuros** de NY mostram queda e o dólar segue em alta com os desdobramentos das medidas regulatórias na China e incertezas sobre o ritmo de crescimento das principais economias mundiais com a nova variante delta espalhando pelo mundo. Até o final do mês estes assuntos irão dividir as atenções com o simpósio do Federal Reserve em Jackson Hole, onde são esperadas sinalização importantes para os mercados. As **commodities** que a algumas semanas sustentavam otimismo dos mercados, agora viraram dor de cabeça. Após testar vários picos, o minério de ferro segue passando por correções determinadas pelo mercado chinês. O petróleo também mostra volatilidade no curto prazo, com os sinais negativos sobre demanda, lembrando que a Opep+ decidiu aumentar a produção a partir deste mês de agosto.

## Câmbio

A moeda americana deu mais um salto ontem, fechando com alta de 0,50%, passando de R$ 5,3878 para R$ 5,4150, vindo de R$ 5,2486 na última sexta-feira (13).

## Juros

Os juros futuros tiveram um dia de alívio após a esticada desde o começo da semana, após a divulgação de dados de inflação mais preocupantes. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechou estável em 6,73% e para jan/27 o DI caiu de 10,324% para 10,17%.

**Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on**

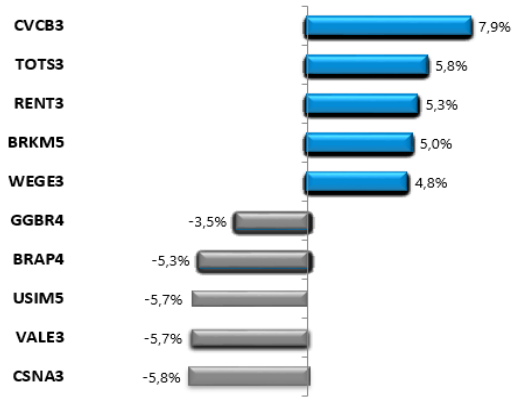
| | 16/8/21 | Ano |
|---|---|---|
| Saldo Mercado Secundário | 1.212,1 | 71.833,2 |
| Ofertas Públicas e Follow on | | 28.433,8 |
| **Saldo** | | **43.399,4** |

## Índices, Câmbio e *Commodities*

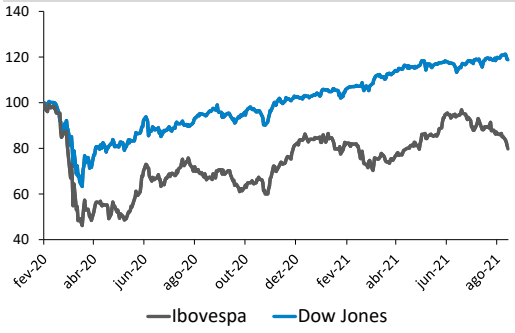
| | Fech. * | Dia (%) | Mês (%) | Ano (%) |
|---|---|---|---|---|
| Ibovespa | 117.165 | 0,45 | (3,8) | (1,6) |
| Ibovespa Fut. | 116.985 | (0,15) | (4,3) | (1,9) |
| Nasdaq | 14.542 | 0,11 | (0,9) | 12,8 |
| DJIA | 34.894 | (0,19) | (0,1) | 14,0 |
| S&P 500 | 4.406 | 0,13 | 0,2 | 17,3 |
| MSCI | 3.063 | (0,98) | (0,2) | 13,9 |
| Tóquio | 27.013 | (1,10) | (1,0) | (1,6) |
| Xangai | 3.427 | (1,10) | 0,9 | (1,3) |
| Frankfurt | 15.766 | (1,25) | 1,4 | 14,9 |
| Londres | 7.059 | (1,54) | 0,4 | 9,3 |
| Mexico | 51.099 | (1,71) | 0,5 | 16,0 |
| India | 55.629 | (0,29) | 5,8 | 16,5 |
| Rússia | 1.636 | (2,36) | 0,6 | 17,9 |
| Dólar - vista | R$ 5,42 | 0,50 | 3,9 | 4,3 |
| Dólar/Euro | $1,17 | (0,31) | (1,6) | (4,4) |
| Euro | R$ 6,32 | 0,30 | 2,3 | (0,3) |
| Ouro | $1.780,38 | (0,42) | (1,9) | (6,2) |

* Dia anterior, exceto Ásia

## Altas e Baixas do Ibovespa




## Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



# ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

## Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Vibra Energia é a nova identidade corporativa

A empresa informou na manhã de ontem, que alterou sua marca e identidade corporativa para Vibra Energia. No entanto, a Vibra continua licenciada da sua ex-controladora (Petrobras), usando a marca "BR" em seus postos de serviços e produtos.

Este é um movimento natural após a saída da Petrobras do capital social da empresa, que foi finalizada em junho passado.

A Vibra (ex-Petrobras Distribuidora) já vinha de um forte processo de transformação nos últimos anos, que deve ser acelerado agora que se tornou uma companhia sem controle definido.

Nossa recomendação para as ações da Petrobras Distribuidora é de Compra com Preço Justo de R$ 35,50 (potencial de alta em 36%). Este ano, BRDT3 subiu 26,2%, mas o Ibovespa teve uma desvalorização de 1,6%. Esta ação estava cotada no último pregão (R$ 26,07) em 12,9% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 53,5% acima da mínima deste período.

## Gerdau (GGBR4) - Fusão das operações no México

A empresa informou, na noite de ontem, que seu Conselho de Administração aprovou a incorporação da Sidertúl e a Aceros Corsa pela Gerdau Corsa. Estas empresas são controladas pela Gerdau e Metalúrgica Gerdau em conjunto com o Grupo Córdova.

Esta operação é destinada a reorganizar e simplificar as operações no México, visando fortalecer a estrutura financeira da Gerdau Corsa, centralizar as principais atividades do negócio e otimizar os processos internos.

Como primeiro passo para realizar esta reorganização, o Grupo Córdova vai comprar 16,84% do capital social da Sidertúl, pelo montante de US$ 32,5 milhões, a fim de equalizar sua participação acionária no capital social da Gerdau Corsa, após a Incorporação.

Vemos como positiva esta reorganização, que deve reduzir custos e aumentar a lucratividade da operação da Gerdau no México.

Nossa recomendação para GGBR4 é de Compra com Preço Justo de R$ 34,00 (potencial de alta em 23%). Nos últimos doze meses, esta ação subiu 17,2% enquanto o Ibovespa teve uma desvalorização de 1,6%. A cotação de GGBR4 no último pregão (R$ 27,69) estava 24,6% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 52,5% acima da mínima.

## Siderurgia – Demanda interna continuou aquecida em julho

A produção de aço bruto no Brasil em julho/21 atingiu 3,0 milhões de toneladas, volume 14,5% maior que no mesmo mês do ano passado, segundo os dados publicados pelo Instituto Aço Brasil (IABr). Comparado ao mês anterior, a produção de julho foi 2,1% menor.

Estes dados de produção e o crescimento das vendas no mercado interno são dados positivos e indicam que as siderúrgicas vão continuar elevando suas receitas no 3T21.

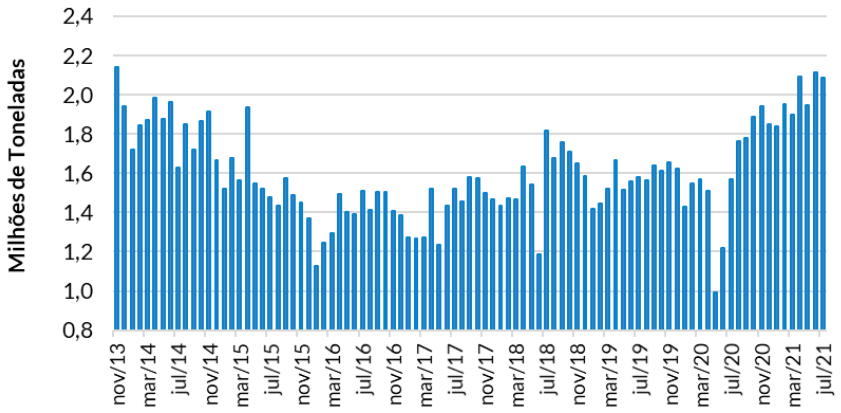
**Produção Brasileira de Aço**

| mil toneladas | Jul/21 | Jul/20 | Var. | 7M21 | 7M20 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Aço Bruto | 3.007 | 2.626 | 14,5% | 20.970 | 17.195 | 22,0% |
| Planos | 1.272 | 829 | 53,4% | 9.083 | 6.695 | 35,7% |
| Longos | 972 | 828 | 17,4% | 6.507 | 5.066 | 28,4% |
| Semiacabados | 681 | 775 | -12,1% | 4.794 | 4.782 | 0,3% |

Fonte: Instituto Aço Brasil (IABr)

Em julho/21, as vendas de aço no mercado interno foram de 2,0 milhão de toneladas, 11,2% acima do mesmo mês de 2020. No acumulado de sete meses em 2021, o crescimento foi de 38,4%, com o volume somando 14,1 milhões de t. As vendas de planos continuam crescendo, tendo aumentado 17,2%, com o volume vendido de longos tendo expansão de apenas 2,7%.

**Figura 1: Vendas Mensais de Aço no Mercado Interno**



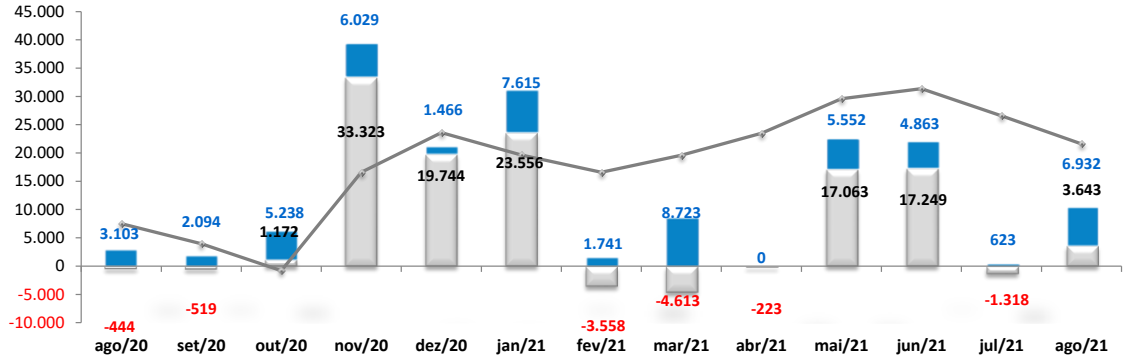

Fonte: IABr

As exportações continuaram fracas em julho, com diminuição de 27,1% em relação ao mesmo mês do ano passado. No acumulado de 2021, a queda foi de 15,2%.

Por outro lado, o volume de importações continua em forte expansão, demonstrando a demanda aquecida no mercado interno. As importações de aço em julho/21 somaram 511,7 mil toneladas, +250,7% em relação a 2020. O montante em sete meses atingiu a enorme quantidade de 3,0 milhões de toneladas, volume 154,0% maior que mesmo período do ano passado. Nossa recomendação é de Compra para Usiminas (Preço Justo de R$ 24,50 – potencial de alta em 43%), CSN (R$ 54,00 - 46%) e Gerdau (R$ 34,00 - 23%).

# FLUXO ESTRANGEIRO

## Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)




**Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 16/08/21**
**(*)Estimativa ainda não confirmada pela B3**

## Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

| | 16/8/21 | Mês | Ano |
|---|---|---|---|
| Saldo | **1.212,1** | **3.642,9** | 71.833,2 |

Fonte: B3

## Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

## EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

**DISCLAIMER**

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.